



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

REPERCUSSÃO DE AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO PLANO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Júlia Cordeiro da Silva ¹; Anne Gabrielly Souza Bandeira ²; Ellen Caroline da Silva Santos ³; Mayara Iris Silva Pereira ⁴; Geyslane Pereira Melo de Albuquerque ⁵

^{1,2,3,4} Acadêmicas de Enfermagem do Centro Acadêmico de Vitória - UFPE/CAV, Vitória de Santo Antão, Pernambuco, Brasil

⁵ Pós-doutoranda em Enfermagem na escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP)

E-mail do Autor Principal: annajuly2001@gmail.com

Eixo Temático: Obstetrícia em Saúde

Introdução: No atual contexto da saúde, questões como implementação da humanização do trabalho de parto, reconhecimento de práticas prejudiciais e respeito ao processo fisiológico vêm recebendo bastante enfoque, a fim de promover o protagonismo da parturiente e redução da violência obstétrica. Nessa perspectiva, a Organização Mundial da Saúde classificou a realização de um plano individual de parto feito concomitantemente pela mulher e o profissional responsável pelo pré-natal, e comunicado ao seu parceiro, como uma prática útil e que deve ser estimulada. O plano de parto (PP) consiste em um documento validado pelo Ministério de Saúde, onde a gestante descreve seus desejos e expectativas no que tange o trabalho de parto, bem como condutas indesejadas durante esse processo, cabendo à equipe encarregada respeitar as decisões tomadas, na medida do possível. **Objetivo:** Avaliar a repercussão da explanação acerca da importância do preenchimento plano de parto na perspectiva da gestante. **Metodologia:** A ação foi realizada por discentes do 6º período do curso de Enfermagem do Centro Acadêmico de Vitória (UFPE/CAV) durante o estágio da disciplina de saúde da mulher, na Unidade Básica de Saúde Loteamento de Bau da cidade de Vitória de Santo Antão-PE. O público-alvo foram gestantes que estavam na UBS consulta de pré-natal. O processo de educação em saúde se deu primeiramente com a apresentação do grupo e disposição das cadeiras em forma semicircular em uma roda de conversa. Em seguida realizou-se a entrega de um plano de parto impresso, utilizando modelo próprio do projeto de extensão Ciranda Materna da UFPE/CAV finalizado com explicação de como realizar o preenchimento, bem como de sua importância. No encerramento, para mensurar a percepção individual da repercussão da dinâmica aplicada, foi feita uma coleta do relato oral das mulheres. **Resultados e Discussão:** De maneira unânime, as gestantes revelaram já ter visto plano de parto, contudo não souberam explicar sua importância e apresentaram dúvidas sobre questões lá contidas. Ao longo da ação, que foi conduzida em forma de roda conversa, conforme surgiam intervenções com questionamentos eles eram sanados: presença de acompanhantes na sala de parto, posição de parto de preferência, alimentação durante o trabalho de parto, manipulação de perineo, contato com bebê após o nascimento e corte de cordão umbilical. Ao final, as pacientes mostraram reconhecer a importância dessa ferramenta para evitar a prática de violência e garantir que sua vontade fosse considerada. **Considerações Finais:** O desconhecimento da magnitude do plano de parto por parte das gestantes, induz a reflexão acerca do déficit de ações em saúde na



I CONGRESSO BRASILEIRO INTEGRADO DE OBSTETRÍCIA, NEONATOLOGIA E PEDIATRIA

15 À 17 DE JUNHO

Atenção Básica voltadas a temática, fato preocupante visto que através disso é possível garantir o fortalecimento de um pré-natal eficaz. Comparando os questionamentos levantados e a conclusão a partir da dinâmica, é possível afirmar o quão indispensável a elaboração do plano é visto que nesse momento há espaço para retirada de diversas dúvidas além de promover o empoderamento materno preconizado no SUS.

Palavras-chave: Ação em saúde; Gestante; Plano de parto

Referências

MOUTA, R.J.O *et al.* Plano de parto como estratégia de empoderamento feminino. Revista Baiana Enfermagem. 2017;31(4).

Guia de Implementação da Lista de Verificação da OMS para Partos Seguros: melhorar a qualidade dos partos realizados em unidades de saúde para as mães e os recém-nascidos. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2017.

PARDO, N. H. O uso do plano de parto por gestantes no pré-natal: uma revisão de escopo. Revista Mineira de Enfermagem 2021; 25 (1).

PORTELA, A.R.P, HOLANDA, V.R, ALBUQUERQUE, G.P.M. Percepção de Usuárias do Sistema Único de Saúde Brasileiro Sobre o Plano de Parto. Revista Brasileira de Ciências da Saúde, 2020.

SILVA, W.N.S *et al.* Plano de parto como instrumento das boas práticas no parto e nascimento: revisão integrativa. Revista Baiana Enfermagem, 2019.